



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaira/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaira@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES –

MODALIDADE CASA LAR

PROCESSO Nº 182/2021

Mês Dezembro - 2024

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de Referência: 12/2024

1. INFORMAÇÕES GERAIS

OSC: ASSOCIAÇÃO LAR	CNPJ: 03.053.674/0001-42
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá	Telefone: (17) 3331-6944/(17) 99975-3705
Email Instituição: alar.alar99@hotmail.com	Email Acolhimento: acolhimentoguaira@gmail.com
Redes Sociais: Facebook: https://www.facebook.com/alar.guaira?mibextid=LQQJ4d Instagram: https://www.instagram.com/alarguaira?igsh=MTFxanUxc3d2d3dldA==	Técnicas Responsáveis Taynara Aparecida Pereira (Psicóloga) Tanise Nogueira Augusto (Assistente Social) Larissa Rocha Lopes de Freitas (Assistente Social) Cinira Regina da Silva Penasforte (Nutricionista)
Diretor: -	Coordenadora Técnica: Bruna Tostes Alves
Interventor: Sandra Regina Guilherme de Barros	Coordenadora Institucional: Ana Paula Lopes Floro da Silva
Horário de Funcionamento: 24 horas	

2. INFORMAÇÕES INICIAIS

Vigência: 5 anos – de 12/09/2022 a 11/09/2027. **Data da assinatura:** 12/09/2022
Valor inicial: R\$ 4.515.879,89.

2.1 META PREVISTA

20 crianças e/ou adolescentes

2.2 META EXECUTADA

9 crianças e adolescentes

3. Acolhimentos, reintegrações e desligamentos no mês:

Situação	Feminino	Masculino
Adoção	00	00
Desligamento por idade	00	00
Destituição do Poder Familiar	00	00
Inclusão	00	00
Reintegração família de origem	00	00
Reintegração família extensa	02	00

4. PERFIL DOS ATENDIDOS

4.1 Idade e sexo

Idade	Feminino	Masculino
-------	----------	-----------

0 a 3 anos	00	00
4 a 7 anos	01	00
8 a 10 anos	00	00
11 a 13 anos	02	00
14 a 16 anos	04	02
17 anos	00	00

4.3 Tempo de permanência no serviço de acolhimento institucional

<i>Até 6 meses</i>	<i>7 a 12 meses</i>	<i>13 a 24 meses</i>	<i>25 a 36 meses</i>	<i>Acima 36 meses</i>
05	02	00	00	02

4.5 Distribuição por escolas

Escola	Quantidade
EMEF Vicencina Aparecida Vaccaro Morsoleto	00
EMEF Vera Lucia Vitali	01
EMEF Padre Mario Lano	00
EMEF Francisco Gomes de Souza	00
CEMEI Nerylde Gomes Silva Garcia	00
CEMEI Moacir Garcia Prado	00
CEMEI Eunisse Esperancine Moreira	00
CEMEI Aurea Mendes	00
CEI Olga Abdala Jabbour	00
CEI Nilce Fugio Akashi	00
CEI Josefina Rawagnani Caligaris	00
CEI Dr. Waldemar Chubaci	00
CEI Dirce Barros Lelis	00
E.E Enoch Garcia Leal	02
E.E Zezinho Portugal	04
ETEC Guaira	00

E.E Profa. Dalva Lellis Garcia Prado	00
--------------------------------------	----

A Associação LAR conta com o apoio do CAM – Centro de Atendimento Multidisciplinar - no acompanhamento pedagógico e escolar da acolhida I.B.G., que se encontra em internação psiquiátrica.

4.6 Violações

Tipos de violência	Quantidade
Abuso Sexual	01
Em situação de rua/mendicância	-
Não especificado na guia de acolhimento	-
Negligência	06
Suspeita de abuso sexual	01
Violência física	-
Violência psicológica	-
Abandono	02
Maus tratos	-

5. Família

5.1 Existência de familiares:

Origem	Extensa	Rede de apoio
03	01 (tia materna de dois adolescentes, nos quais estamos trabalhando o fortalecimento de vínculos)	-

6. OBJETIVO DO SAICA:

Objetivo Geral do plano de trabalho	Garantir o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.
--	--

7. QUADRO DE ATIVIDADES E METAS:

Atividade: Acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes
Objetivo: Atendimentos, orientações e encaminhamentos.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal
Carga horária: Conforme demanda
Nº de atendidos/intervenção: 83 intervenções com 9 atendidos
Executor: Assistente Social e Psicóloga
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação das atividades executadas: Os atendimentos, orientações e encaminhamentos feitos pela equipe técnica se apresentaram de forma satisfatória ao longo mês, entendendo que a psicóloga esteve de férias e a assistente social Tanise cobriu férias de outra assistente da associação na outra unidade da Alar, deste modo, a assistente social Larissa conduziu sozinha as atividades em parte do tempo, o que não tirou a qualidade do serviço nem sua efetividade, tendo a mesma sozinha realizado 44 intervenções com os 9 acolhidos. Ainda, a equipe se organizou para que fosse possível, no começo do mês, comparecer as formaturas escolares de dois acolhidos. Contudo, é relevante destacar que o número de intervenções foi aumentado em relação ao mês anterior devido aos acolhidos estarem de férias, o que propicia maior convivência entre eles e, portanto, o surgimento de conflitos e questionamentos também é aumentado, além de que com as festas de final de ano as visitas estendidas ocorrem de forma mais intensa contribuindo para o aumento dos atendimentos. Por fim, durante certo tempo do mês de dezembro, o acolhimento contou com 11 acolhidos, e posteriormente 9, pois houve o acolhimento emergencial de uma criança no começo do mês e a reintegração familiar de duas no meio do mês. Atividades executadas Equipe Técnica (Psicóloga e Assistentes Sociais): No dia 06, a equipe técnica acompanhou a acolhida A.L.S em sua formatura do ensino fundamental I. No dia 09, a equipe técnica compareceu na escola Zezinho Portugal para prestigiar a formatura do 9º ano dos adolescentes J.P.S. e K.R.C.C.

Equipe Técnica (Psicóloga e Assistente Social Larissa):

Atendimento no dia 04 com adolescente para reflexão a respeito da possível proximidade com o genitor biológico, expressando seu desejo em rever e ter proximidade com o padrasto.

No dia 16 no período noturno as técnicas se deslocaram até o acolhimento institucional para realizar atendimento e acolhimento das adolescentes K.R.C.C. e M.C.S. após ambas estarem tendo comportamentos inadequados colocando si mesmas e outras pessoas em risco. Ressalta-se que as situações envolvendo as duas jovens eram distintas, no entanto, ocorreram ao mesmo tempo, os educadores do turno sentiram a necessidade de acionar a equipe técnica para amenizar e controlar a situação.

Equipe Técnica (Psicóloga e Assistente Social Tanise):

G.M.S.:

Deslocamento no dia 02 na escola para ver a premiação de aluno destaque da criança G.M.S.

No dia 02 atendimento com a criança para acolhimento e avaliação de como estava sendo as visitas estendidas com o irmão e a cunhada, assim como seus sentimentos em relação as visitas pontuais da irmã M.I.C.D. na casa da tia paterna sem sua presença. Foi orientado e refletido ainda que as visitas passariam a ser prolongadas e apontado estratégias como chamadas de vídeo para ver a irmã.

Psicóloga:

- **E.C.C.:** Criança foi acolhida institucionalmente no dia 06, foi realizado atendimento e acolhimento com a criança no dia 09.

- **G.M.S.; S.A.T.; A.L.S.;**

Interação com as jovens, conversando e realizando brincadeiras.

- **M.C.S:** No dia 04 atendimento com a adolescente para refletir sobre seus comportamentos inadequados.

No dia 16 atendimento com a adolescente para acolhimento e para orienta-la e refletir sobre seus comportamentos inadequados.

No dia 17 atendimento com adolescente para orientação a respeito de seus comportamentos inadequados. Devido cinco dias consecutivos de intensa desregulação emocional da adolescente entramos em contato com a coordenadora do CAPS e agendamos uma consulta psiquiátrica de emergência, neste mesmo dia a acompanhei em conjunto com uma educadora.

Atendimento no dia 18 com adolescente para orientação e reflexão acerca de seus comportamentos inadequados.

- **N.S.O.G.:**

Atendimento no dia 09 com adolescente a respeito de sua relação com o padrasto e possível contato com o pai biológico.

Atendimento no dia 17 com adolescente para informar que ela havia conseguido a vaga de emprego pela Guarda Mirim após um dia de experiência.

- **I.B.G.:** Visita online nos dias 04 e 11 com adolescente que se encontra internada em clínica psiquiátrica em outro município.

- **S.A.T.:**

No dia 03 deslocamento até o CAPS para acompanhar a consulta da adolescente com a psiquiatra.

No dia 04 atendimento com a adolescente para acolhimento e orientação acerca de seus comportamentos, além de orienta-la sobre as visitas monitoradas com a genitora.

No dia 06 atendimento com adolescente, a jovem solicitou por atendimento, foi refletido sobre suas dificuldades de convivência com os outros acolhidos e educadores, assim como estratégias para lidar com esses desafios, bem como sua responsabilidade neste processo.

No dia 16 atendimento com adolescente para acolhimento e reflexão acerca de sua relação com genitora.

No dia 17 atendimento com adolescente pra acolhimento.

No dia 18 atendimento com adolescente para orientação acerca de atitude inadequada em relação a outras três acolhidas.

- **A.L.S.:**

No dia 09 atendimento com a criança após solicitar por atendimento, trouxe demandas e expectativas sobre as festas do final de ano e suas percepções sobre a nova acolhida demonstrando ciúmes em relação a ela.

- **K.R.C.C.:**

No dia 04 atendimento com a adolescente para acolhimento e orientações acerca das visitas estendidas com o genitor.

- **E.S.O.G.:**

Atendimento no dia 10 com adolescente para avaliar suas expectativas em relação as festas do final de ano e sobre suas expectativas para a formatura do 8º ano.

Atendimento no dia 11 com adolescente para orienta-lo sobre o cuidado com a forma que compartilha informações com o genitor, evitando conflitos.

Assistente Social (Tanise):

- **E.S.O.G.:**

No dia 02 adolescente orientado sobre o procedimento adequado para coleta de fezes para exame.

- **N.S.O.G.:**

No dia 02 atendimento com adolescente para informa-la que entramos em contato com o suposto pai biológico.

No dia 11 atendimento com adolescente para informa-la que neste dia o pai havia agendado uma visita monitorada, mas por motivos de saúde não pode vir.

No dia 11 atendimento com adolescente para informa-la sobre o teste de emprego e não foi selecionada.

No dia 12 atendimento com adolescente para orienta-la sobre uma nova entrevista de emprego. Orientada a como se comportar na entrevista, olhar nos olhos da pessoa que estaria entrevistando, não ficar balançando as pernas para não demonstrar ansiedade, postura quando sentar e conversar, se vestir adequadamente.

No dia 13 adolescente solicitou atendimento para informar a técnica que seguiu todas as orientações em sua entrevista.

-J.P.S.S.:

No dia 06 atendimento com o adolescente para orientação sobre o serviço no mercado Muraishi.

- M.C.S.

No dia 06 atendimento para orientação sobre organização de seu quarto e comportamentos inadequados com as educadoras e acolhidos do SAICA. E conversa sobre o que gostaria de ganhar no Natal.

A.L.S.

No dia 03 acolhida com a criança com brincadeiras e leitura de gibis.

No dia 06 orientação sobre sua formatura e comportamento agressivo no final de semana. Organização de seu quarto e quais presentes gostaria de ganhar no Natal.

No dia 09 a criança solicitou atendimento, pois relata que esta se sentindo triste desde o dia que chegou uma nova criança no SAICA. Orientada a dar oportunidade de fazer amizade com a nova acolhida.

No dia 13 orientada sobre seu comportamento com as educadoras na noite anterior, pois estava chovendo e a criança logo após seu banho foi para chuva e jogou uma coberta na poça d'água.

-G.M.S.

No dia 11 orientação com a criança pra não ficar fazendo intrigas e desfazendo das outras crianças do SAICA.

-S.A.T.

No dia 02 adolescente orientada sobre recusa de medicação no CAPS. E também sobre seu cartão Pé de Meia, para ir sacar com uma educadora.

No dia 06 adolescente orientada que estávamos sem transporte naquele momento por ser horário de almoço.

No dia 11 adolescente orientada sobre sua higiene pessoal, como os banhos.

No dia 12 adolescente orientada sobre comportamento com outras acolhidas.

-E.C.C.

No dia 06, atendimento com a criança após o acolhimento institucional.

Assistente Social (Larissa)

N.S.O.G.

No dia 04, acolhimento com a adolescente após a mesma ter realizado a visita monitorada pela equipe técnica com o padrasto.

No dia 05, orientações com a adolescente referente ao benefício “Pé de meia”, ao qual a adolescente solicitou saber como o programa funcionava.

No dia 06, acolhimento com a adolescente, a mesma relatou estar se sentindo ansiosa durante o dia.

No dia 10, acolhimento com a adolescente que estava se sentindo ansiosa com o emprego novo.

No dia 12, orientações para adolescente em relação ao emprego novo.

No dia 30, acolhimento e orientações com a adolescente sobre passar a virada no ano com os familiares de sua amiga.

E.S.O.G

No dia 20, acolhimento com o adolescente, o mesmo solicitou que pudesse passar as festas do final do ano com o genitor.

No dia 23, acolhimento com o adolescente e orientações referente ao feriado natalino.

No dia 30, orientações com o adolescente sobre passar o ano novo com o genitor.

J.P.S

No dia 23 e 24, orientações com o adolescente referente ao trabalho que iniciaria no próximo ano.

No dia 30, orientações com o adolescente referente aos seus cuidados com a higiene pessoal.

K.R.C.C

No dia 04, orientações com a adolescente referente as provas escolares que faltavam para ela finalizar o ano.

No dia 05, acolhimento e orientações com a adolescente referente a disciplina que pegou recuperação na escola.

No dia 18, acolhimento com a adolescente referente ao seu comportamento nas noites anteriores.

M.C.S

No dia 03, acolhimento com a adolescente referente ao seu comportamento reativo com os funcionários do SAICA.

No dia 06, acolhimento com a adolescente após ter se desentendido com a irmã

No dia 10 e 11, acolhimento com a adolescente, orientações sobre os cuidados básicos e higiene pessoal.

No dia 17, acolhimento com a adolescente após seu comportamento na noite anterior.

No dia 18, acolhimento com a adolescente devido ao seu comportamento reativo e agressivo no SAICA.

No dia 19, acolhimento com a adolescente.

No dia 23, acolhimento com a adolescente referente ao comportamento agressivo da mesma.

No dia 24, orientações com a adolescente referente ao feriado natalino.

No dia 27 e 30, acolhimento com a adolescente, orientações sobre a higiene pessoal.

A.L.S

No dia 03, acolhimento com a criança, foi realizado orientações sobre as férias escolares e o

período letivo do próximo ano, devido a criança expressar o desejo de retornar à escola logo.
No dia 06, acolhimento com a criança após ter se desentendido com a irmã.
No dia 13, atendimento com a criança após ter se desentendido na noite anterior com outro acolhido.
No dia 16, acolhimento com a criança devido a mesma estar sentindo saudade de outra acolhida que foi reintegrada.
No dia 19, acolhimento com a criança.
No dia 24, orientações com a criança referente ao feriado natalino.
No dia 27, acolhimento e brincadeiras com a criança.
No dia 31, orientações com a criança após se desentender com outra acolhida na noite anterior.

G.M.S

No dia 03, acolhimento com a criança e auxílio nas brincadeiras de pintura.

I.B.G

No dia 04, visita online realizada com a adolescente.
No dia 24, acolhimento com a adolescente após retornar ao SAICA para participar da ressocialização.
No dia 27, acolhimento com a adolescente que se sentia ansiosa
No dia 31, orientações com a adolescente após se desentender com outra acolhida na noite anterior.

S.A.T

No dia 05, acolhimento com a adolescente após a visita monitorada com a genitora.
No dia 23, acolhimento e orientações com a adolescente referente ao feriado natalino.
No dia 27, acolhimento com a adolescente após a visita monitorada com a genitora.

E.C.C.

No dia 06, acolhimento e escuta após o acolhimento institucional da criança.
No dia 07, acolhimento com a criança.
No dia 10, orientações com a criança sobre as visitas monitoradas com a família materna.
No dia 19, acolhimento com a criança que estava se sentindo saudade da genitora.
No dia 27, acolhimento com a criança após a primeira visita monitorada com a genitora.

Atividade: Acompanhamento e orientações psicossocial das famílias (origem, extensa e de apoio)

Objetivo: Acolhimento, escuta, atendimentos, busca ativa, visita domiciliar, grupo, encaminhamentos.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Quinzenal

Carga horária: Conforme demanda

Nº de atendidos/intervenção: 9 atendidos e 62 intervenções.

Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Assim como a meta anterior, as intervenções do mês de dezembro aumentaram devido ao novo acolhimento e a reintegração familiar de duas acolhidas. Os resultados das ações, de um modo geral, são avaliados positivamente, com as famílias engajando nos atendimentos e entendendo seu papel protetivo.

Atividades executadas:

Psicóloga e Assistentes Sociais (Tanise e Larissa):

E.C.A

No dia 05, atendimento com a genitora da adolescente S.A.T e realização de visita monitorada entre ela e a adolescente.

No dia 13, atendimento com a genitora da adolescente S.A.T.

L.C.S. e R.G.S.

No dia 09 atendimento com a genitora e padrasto da criança E.C.C. para orientações sobre o acolhimento e entendimento.

Psicóloga e Assistente Social (Larissa):

No dia 04 foi realizada breve visita monitorada entre o genitor e a adolescente N.S.O.G. após solicitação da adolescente em poder revê-lo.

Psicóloga:

M.L.C. e T.C.S.:

Atendimento no dia 12 via chamada de vídeo com avó materna e tia materna da criança para agendar visita online e colher dados a respeito da história familiar e vínculos dos familiares com a criança.

No dia 20 foi realizada visita online entre a criança E.C.C. e os familiares maternos.

L.C.S.:

No dia 11 contato telefônico com a genitora da criança E.C.C. para solicitar contato da avó materna a fim de realizar atendimento e organizar as visitas monitoradas por vídeo chamadas entre a avó e a criança tendo em vista que a familiar reside em outro estado. Foi também realizado o acolhimento da genitora e orientada novamente acerca da necessidade de aguardar a visita entre ela e a filha devido a existência da medida protetiva, bem como estávamos nos informando sobre a possibilidade da quebra desta medida para fortalecer os vínculos familiares.

Atendimento no dia 16 com genitora para compreender de forma mais profunda a questão da paternidade da criança, assim como o que a impediu de realizar as documentações pessoais da menor que até os dias atuais não possui CPF e RG.

E.C.A.:

Contato com genitora no dia 04 para agendar visita monitorada entre ela e a filha S.A.T.

Contato com genitora no dia 18 para agendar visita monitorada e verificar possibilidade de ela passar as festas de final de ano com a filha.

E.J.:

Contato com o amigo da adolescente S.A.T. para autoriza-lo e orienta-lo sobre a possibilidade de visitas e passeios com a amiga, visando dessa forma o fortalecimento de vínculos.

J.B.G.:

Contato com genitor no dia 04 para confirmar visita estendida e verificar a possibilidade de ele acompanhar o filho em exame neste mesmo dia.

No dia 11 atendimento com o genitor para orienta-lo e acolhe-lo sobre a suposta paternidade biológica da adolescente N.S.O.G., a quem ele tem como filha.

L.S.S.:

Contato com irmão do adolescente J.P.S. para verificar possibilidade de eles passarem as festas de final de ano juntos.

I.S.O.:

Contato no dia 04 com familiar para verificar a possibilidade de passar as festas de final de ano com os sobrinhos, ou ao menos um deles, levando em consideração que o acolhido E.S.O.G. tem preferência em passar com o genitor.

T.S.A.:

Contato telefônico no dia 04 com suposto pai biológico da adolescente N.S.O.G. para atendimento.

L.G.C. e A.H.C.C.:

Contato no dia 02 para avaliar a possibilidade da criança G.M.S. passar as festas do final de ano na residência dos familiares, assim como verificar possibilidade de algum familiar comparecer na premiação de aluno destaque organizado pela escola.

Contato no dia 02 com familiares para organizar visita estendida.

Contato no dia 04 com familiares para verificar como foi a visita estendida da criança.

V.C.S.:

Contato no dia 02 para avaliar a possibilidade da criança M.I.C.D. passar as festas do final de ano na residência dos familiares.

Contato no dia 04 com familiares para verificar como foi a visita estendida da criança.

Contato no dia 11 com tia paterna para verificar como estava a adaptação da criança na visita estendida.

Contato no dia 12 com tia paterna para verificar como estava a adaptação da criança tendo em vista que a visita estendida foi com pernoite.

Contato no dia 16 com tia paterna para verificar como estava a adaptação da criança.

T.A.C:

No dia 18 a adolescente realizaria sua primeira visita estendida com pernoite, desta forma foi realizado atendimento para orienta-lo sobre as medicações da filha, assim como outros aspectos de sua rotina. Foi informado também sobre o episódio vivenciado por ela de conflito no

acolhimento no dia 16 e refletido sobre os aspectos emocionais da filha e como ela lida com eles.

Assistente Social (Tanise):

T.S.A

No dia 02 contato com suposto pai biológico da adolescente N.S.O.G, primeiro com ligação e não deu certo, então envie mensagem via WhatsApp para saber se o número era dele mesmo. No dia 11 contato via WhatsApp com o genitor da adolescente para agendarmos uma nova data para atendimento presencial, pois não veio na última por motivos de saúde.

R.G.S.

No dia 06 atendimento com o senhor R.G.S. padrasto da criança E.C.C. para orientações sobre o acolhimento da criança.

L.V.S.S

No dia 11 contato via WhatsApp para informar sobre a formatura do irmão J.P.S.S. e informá-la que estamos aguardando uma resposta do assistente social da cidade de Rincão - SP avisando sobre o transporte para trazê-la até Guaíra - SP e assim visitar o irmão.

J.S.S

No dia 09 a senhora B. suposta avó paterna, pois no início estavam achando que era trote, mas depois de ter entrado em contato com o CREAS de Guaíra – SP entendeu e retornou a ligação para equipe do SAICA, e assim passou o endereço e algumas informações sobre o filho. No dia 11 contato via WhatsApp para sabermos se o suposto pai biológico da adolescente N.S.O.G. viria para atendimento com a equipe técnica do SAICA.

J.B.G.

No dia 11 entrei em contato com o senhor J.B.G para informá-lo que o adolescente já estava de férias escolares, então era para buscá-lo no SAICA. No dia 13 entrou em contato via WhatsApp solicitando o vídeo da formatura do filho, pois como reside na fazenda não conseguiu vir para formatura por ser no período noturno.

Assistente Social (Larissa):

G.

No dia 07, contato com a sogra da adolescente K.R.C.C para a adolescente ir com a família do namorado para a igreja e após isto almoçar lá. No dia 11, contato com a sogra da adolescente, a mesma solicitou que a adolescente fosse almoçar em sua residência.

T.A.C

No dia 02, contato com o genitor da adolescente referente as visitas estendidas com a acolhida. No dia 03, contato com o genitor para combinar as visitas com pernoite para as festas do final de ano. No dia 09, contato com o genitor para orientá-lo sobre as visitas estendidas. No dia 18, atendimento telefônico com o genitor referente ao comportamento reativo que a adolescente apresentou nos dias anteriores.

No dia 23 e 27, contato com o genitor para saber como a adolescente estava durante a visita estendida.

J.B.G

No dia 04, atendimento com o genitor dos adolescentes E.S.O.G e N.S.O.G.

No dia 11, contato com o genitor dos acolhidos sobre a visita estendida do adolescente E.S.O.G.

No dia 23, contato com o genitor para confirmar a visita estendida com pernoite.

No dia 24, visita na residência nova do genitor.

L.C.S

No dia 23, contato com a genitora da criança E.C.C, a mesma relatou que se encontrava apreensiva e com saudade da criança.

No dia 24, contato com a genitora para solicitar o cartão de vacinação da criança.

No dia 27, foi realizado um atendimento em conjunto com a coordenadora de serviços, com a genitora e o padrasto, o Sr. R.G.S. No atendimento foi tratado a revogação da medida protetiva em desfavor da genitora.

No dia 30 e 31, contato com a genitora, a mesma se mostrou novamente apreensiva e relatou estar com saudade da criança.

T.C.S e M.C.S

No dia 26 e 27, contato com a tia T.C.S e avó M.C.S materna da criança E.C.C. As mesmas solicitaram informações sobre como a criança estava.

E.C.A

No dia 26, contato com a genitora da adolescente após a primeira visita estendida.

No dia 27, atendimento com a genitora da adolescente referente a visita com pernoite para passar o ano novo e sobre o processo judiciário referente ao inventário do genitor da adolescente.

L.V.S.S

No dia 18, em conjunto com a psicóloga foi realizado o atendimento com a irmã do adolescente J.P.S.S.

A.M.S:

No dia 04, foi realizado a tentativa de visitar a genitora das acolhidas, entretanto a mesma não estava em sua residência.

No dia 06, orientações com a genitora da adolescente M.C.S e da criança A.L.S, referente a formatura da criança.

Também no dia 06, orientações com a genitora das acolhidas sobre o procedimento odontológico que ela estava fazendo.

No dia 10, contato com a genitora das acolhidas para convidá-la a participar da apresentação da APAE.

No dia 13, visita na residência da genitora.

No dia 16, contato com a genitora para confirmar sobre o aniversário do primo das acolhidas.

No dia 18 e 19, contato com a genitora para orientá-la sobre a visita das acolhidas.

No dia 20, contato com a genitora das acolhidas.

No dia 23, contato com a genitora para organizar a visita com pernoite das acolhidas devido as festas de final de final de ano.

No dia 27, contato com a genitora para confirmar sobre a medicação das acolhidas.

No dia 30, contato com a genitora das acolhidas para confirmar a visita com pernoite.

Atividade: Elaboração do PIA

Objetivo: Realizar planejamento individual de cada acolhido e monitoramento das metas estipuladas

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: Contínua

Nº de atendidos/intervenção: 1 intervenção para duas atendidas; 1 intervenção para 1 atendida

Executor: Coordenadora de serviços, assistente social, psicóloga junto a rede socioassistencial e SGD – Sistema de Garantia de Direitos

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: A construção do PIA é avaliada como positiva, tendo a equipe presente discutido bastante sobre a genitora das adolescentes e a postura da rede perante o caso desta família, obtendo como resultado um plano concreto e de possível execução. Além disso, a construção do PIA de E.C.C também ocorreu de forma satisfatória.

Coordenadora de serviços, assistentes sociais (Larissa e Tanise) e psicóloga:

Aos cinco dias do mês de dezembro foi realizada a reunião de reestruturação do plano individual de atendimento das acolhidas M.C.S e A.L.S, contando com a presença da rede para discussão de aspectos psicológicos e psiquiátricos das adolescentes, bem como psicossociais e de saúde num geral, não tendo a escola comparecido a reunião.

Também em 19/12/2024 foi articulado junto a rede socioassistencial o plano de atendimento da criança E.C.C, pensando também no melhor interesse da criança e as questões relacionada a família materna e as questões da genitora com álcool.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe

Objetivo: Realizar cursos de capacitação para técnicos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: 2 horas

Nº de atendidos/intervenção: 2 intervenções mensais

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: A supervisão técnica objetiva o esclarecimento de dúvidas e construção de pensamento crítico e criatividade para resolução de problemas por

parte da equipe; o grupo de estudos trabalha também em uma perspectiva reflexiva para fortalecimento da equipe em quesitos teóricos e novas possibilidades de atuação. Enquanto resultados temos uma equipe coesa e coerente no modo de pensar e conduzir as situações, apoiada em teorias e saberes científicos sem deixar de lado o vínculo e a sensibilidade no cotidiano.

Coordenadora Institucional e de Serviços: As capacitações ofertadas a equipe técnica do acolhimento giram em torno de uma supervisão mensal com a Dra. Tais Freitas na terceira terça-feira de cada mês e no grupo de estudos conduzido em parceria com a supervisora técnica da DADIS - Psicóloga Daniele Oliveira todas as segundas quintas-feiras do mês.

Em Dezembro, a supervisão realizada em 17/12/2024 - terça-feira – contou com a presença de toda a equipe técnica e foi discutido sobre como construir afetos e relações que param os processos de violência vivenciados no acolhimento e demais orientações como a produção de documentos escritos para catalogação do que deu certo e o que não.

E no dia 12/12/2024 foi realizado grupo de estudos, contou com a presença de toda a equipe técnica e foi dado seguimento na discussão sobre os aspectos positivos e na teoria da justiça restaurativa, assim como as possibilidades da aplicabilidade e do olhar dessa teoria no serviço de acolhimento.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe de educadores

Objetivo: Realizar cursos de capacitação e sensibilização dos educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Trimestral

Carga horária: 2 horas

Nº de atendidos/intervenção:

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Assim como nos meses anteriores, esta atividade é preenchida com a oferta de supervisão técnica pela Dra. Tais Freitas. A supervisão objetiva ofertar um novo olhar sobre a prática, buscando maior criticidade e embasamento teórico-prático para a execução do serviço. Esta atividade é avaliada como essencialmente positiva e necessária para execução do trabalho, considerando também que é uma forma de valorizar as trabalhadoras do SUAS e fortalece-las em suas funções.

Coordenação Institucional e de Serviços: Enquanto coordenação, é essencial que haja a oferta de momentos de reflexão e pausa para a decantação da prática. A supervisão foi ofertada em 17/12/2024 - terça-feira – e contou com a presença de quase todas as educadoras, tendo sido debatido temas como construir afetos e relações que param os processos de violência vivenciados no acolhimento e demais orientações como a produção de documentos escritos para catalogação do que deu certo e o que não; as educadoras também foram ouvidas sobre os episódios de agressão que ocorreram na noite anterior e as possibilidades de resolução.

Atividade: Registro fotográfico sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente

Objetivo: Fotografia e vídeos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Contínuo

Nº de atendidos/intervenção: Todos os casos

Executor: Psicóloga, coordenadora de serviço, assistente social, educadoras

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Realizado continuamente quando os acolhidos realizam alguma atividade seja dentro ou fora do espaço da Casa Lar ou no cotidiano.

Psicóloga e Assistentes Sociais:

Projeto Identidade - Conhecendo a minha história: Projeto idealizado e desenvolvido por equipe técnica com objetivo de garantir a organização de registros sobre a história e desenvolvimento de cada criança e adolescente acolhido, por meio da construção de um livro que reúne informações, fotografias, mensagens, desenhos e lembranças de suas vidas durante o acolhimento no SAICA.

Educadoras:

Realizado registros fotográficos em diversos momentos, principalmente os de lazer e atividades fora do cotidiano, como passeios ao lago maracá, zoológico, feira, cinema etc.

Atividade: Apoio na seleção dos cuidadores e/ou educadores residentes e demais colaboradores

Objetivo: Contratação de educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: escala 12 x 36

Carga horária: 44hrs semanais

Nº de contratação: 7 contratações

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: A contratação emergencial é avaliada como negativa, entendendo que o processo seletivo já havia sido realizado anteriormente e contou com a aprovação de apenas 4 educadoras sociais. Este dado acende um alerta, onde precisa-se entender se existem falhas no processo de recrutamento ou no processo de seleção. Por fim, como resultado temos a contratação de novas educadoras pelo processo seletivo emergencial, o que supre a demanda existente.

Coordenação (Institucional e de Serviços): No referido mês, foi realizado um processo seletivo de caráter emergencial para suprir a falta de educadoras, visto que dezembro é um mês de férias e todos os acolhidos estão mais presentes no acolhimento, ocasionando uma mudança de rotina e maior necessidade de profissionais para seu acompanhamento. Foram chamados as

sete primeiras colocadas, havendo desistências de duas candidatas. Com isso, o acolhimento conta com 3 educadoras por turno e uma ferista, totalizando 13 educadoras.

Atividade: Encaminhamento, planejamento, discussão de caso com a rede de serviços de garantia de direitos

Objetivo: Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Mensal

Carga horária: 2 horas

Nº de ações: 54 ações

Executor: Coordenadora de serviço, psicóloga, assistente social junto a rede socioassistencial e SGD

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: O contato constante entre os órgãos da rede de proteção facilitam o desenvolvimento das atividades, tanto internas quanto externas, bem como promovem a facilidade do acesso dos acolhidos a serviços. Em dezembro, os contatos versaram bastante sobre ofertas de emprego para os acolhidos (em parceria com a entidade Sogube) bem como com órgãos educacionais para entendimento e melhor planejamento do ano letivo de 2025, tendo sido estas ações e outras satisfatórias.

Psicóloga e Assistentes Sociais (Larissa e Tanise):

M.C.S. e A.L.S.:

Participação de reunião no dia 03 com técnicos da APAE para discussão do caso das irmãs acolhidas.

Participação de reunião no dia 09 com CAM e escola Zezinho, cujo objetivo da convocação para reunião foi discutir sobre os casos dos acolhidos J.P.S., N.S.O.G., K.R.C., A.L.S. e M.C.S que no ano de 2025 estarão matriculados na escola, assim como o PEI de cada jovem.

Psicóloga:

Contato no dia 03 com Articulador de Saúde Mental do município para verificar quando iria iniciar a realização das avaliações neuropsicológicas, tendo em vista que possuímos alguns acolhidos que estão aguardando na lista de espera.

Contato no dia 10 com assistente social do CIEE para verificar como cadastrar os jovens pelo programa Jovem Aprendiz.

M.I.C.D.:

Contato no dia 02 com Chefe da Proteção Especial para organizar transporte para a realização da visita estendida entre a criança M.I.C.D. e os familiares paternos residentes em outro município.

G.M.S.:

Contato no dia 04 com coordenadora do CREAS para discussão de caso referente ao núcleo

familiar da criança G.M.S. e seus familiares.

No dia 11 foi realizada uma referência encaminhando a criança para acolhimento no CAPS.

E.C.C:

Contato com técnica do CREAS para informar sobre o novo acolhimento e verificar se eles possuíam algum dado ou informação sobre o núcleo familiar, tendo em vista que foi um acolhimento emergencial.

Contato com técnica do CRAS 2 para informar sobre o novo acolhimento e verificar se eles possuíam algum dado ou informação sobre o núcleo familiar, tendo em vista que o núcleo familiar reside no território deles de atendimento.

Contato com supervisora técnica da DADIS para solicitar orientação a respeito do caso.

Contato no dia 11 com Conselho Tutelar de Capim Grosso – BA, cidade em que residia anteriormente a criança com seus familiares para entendimento de caso.

Contato no dia 11 com CREAS de Capim Grosso – BA, cidade em que residia anteriormente a criança com seus familiares para entendimento de caso.

No dia 11 foi realizada uma referência encaminhando a criança para acolhimento no CAPS.

Contato com coordenadora da Santa Casa para verificar a possibilidade de agendamento de uma ultrassom da criança, pedido do qual foi realizado por uma médica no período em que ela ainda estava sob a guarda da genitora e que não havia sido realizado devido a falta de documento pessoal. Foi agendado e realizado na mesma semana para descartar quaisquer alterações.

S.A.T.: No dia 02 contato telefônico no CAPS para agendamento de consulta psiquiátrica.

M.C.S.: Contato com coordenadora do CAPS para agendamento de consulta psiquiátrica de emergência.

Assistente Social (Tanise):

J.P.S.S

No dia 03 contato com assistente social de Rincão - SP solicitando informações se a senhora L.V.S.S. e/ou família em algum momento tinham acesso ao CRAS do município.

No dia 04 contato com Fernanda do mercado Muraishi, solicitando informações sobre a contratação do adolescente.

No dia 04 contato com Andreza Sogube para contratação no mercado de trabalho do adolescente.

No dia 05 contato com Fernanda do mercado Muraishi, para organização da contratação do adolescente.

No dia 05 contato com Andreza Sogube para solicitar os valores referente a 20 e 30 horas trabalhas e assim enviar ao mercado.

No dia 11 contato via WhatsApp com Daniele psicóloga proteção especial para solicitar um relatório sobre a família do adolescente.

No dia 11 em contato com Fernanda do mercado Muraishi, entramos em um acordo para o adolescente começar a trabalhar somente no início do ano, pois há muito movimento no mercado no final de ano e assim não teriam como darem um suporte melhor para o adolescente.

S.A.T.

No dia 02 contato com Jane chefe do Ambulatório de Especialidades, para solicitar informações sobre a cirurgia da adolescente.

No dia 02 Cida Ferreira da escola estadual Enoch Garcia Leal entrou em contato para informar que a adolescente estava de recuperação em várias matérias, e que precisaria de irmos até a escola para uma reunião. Neste mesmo contato informei Cida que a adolescente chegaria mais tarde na escola, pois havia uma reunião com a promotora neste dia.

M.I.C.D.

No dia 02 contato com coordenadora da Casa de Passagem Camila, solicitando informações sobre a documentação da genitora da criança.

No dia 10 contato com diretora do CEI Josefina Caligaris para se informarmos sobre o dia do papai Noel na creche, pois teríamos que busca-la mais cedo, para ela ir na visita estendida em Morro Agudo – SP.

G.M.S.

No dia 02 contato com coordenadora da Casa de Passagem Camila, solicitando informações sobre a documentação da genitora da criança.

No dia 02 contato com Robson chefe do transporte escola do município solicitando informações sobre o ponto de ônibus para criança pegar e ir à escola.

E.S.O.G.:

No dia 02 contata com diretora da escola estadual Enoch Garcia Leal, solicitando que liberasse o adolescente mais cedo da escola neste dia para ir há um curso do Senac.

A.L.S.

No dia 05 contato com coordenadora da escola municipal Vera Vitali, pois o ônibus não havia passado ainda. Informaram que estava atrasado.

M.C.S.

No dia 11 Denise assistente social da APAE entrou em contato para saber por que a criança ainda não havia chegado na apresentação da escola. Foi orientada que antes da apresentação haviam agendado uma consulta médica no CAPS e atrasaram na consulta.

E.C.C.

No dia 11 contato com Gisele do PSF para enviar o pedido de ultrassom de abdome total da criança e assim agendarmos.

No dia 11 contato com conselheira tutelar Tais Nara para informa-la que a guardinha do conselho tutelar havia entregue as roupas da criança no SAICA.

N.S.O.G.:

No dia 12 entrei em contato com Edgar do PSF Vivendas, para se informar sobre uma vaga de emprego.

Assistente Social (Larissa):

M.C.S

No dia 06, contato com a diretora da escola Zezinho Portugal referente a reunião de planejamento escolar da adolescente.

No dia 11, contato com psiquiatra do CAPS, para informar referente ao comportamento da adolescente.

No dia 17, contato com a APAE para organizar os atendimentos psicológicos da adolescente neste mês de férias.

E.S.O.G

No dia 17 e 20, contato com a assistente social do CRAS II para solicitar informações sobre o genitor do adolescente.

N.S.O.G

No dia 11, contato na UPA para solicitar informações referente ao teste de emprego que a mesma iria realizar.

A.L.S

No dia 31, contato com o coordenador da Santa Casa da Misericórdia referente a criança após a mesma ter ido ao Pronto Atendimento na noite anterior.

No dia 11, contato com a psicóloga da APAE referente a uma apresentação de final de ano da acolhida e sobre o comportamento da mesma no acolhimento.

M.I.C.D

No dia 23, contato com o CREAS de Morro Agudo referente ao acompanhamento da criança na referida cidade.

S.A.T

No dia 30, contato com a psicóloga do Fórum para solicitar informações referente ao processo de inventário judicial do genitor da adolescente. No mesmo dia, contato com a advogada que presta serviço para o SAICA, para solicitar orientações.

E.C.C

No dia 11, contato no PSF José Vilela Junqueira para agendar uma consulta médica para a criança.

No dia 18, contato no PSF José Adalberto Lelis para solicitar o espelho do cartão de vacinação da criança. O PSF informou não possuir o espelho.

No dia 18, contato com CREAS de Capim Grosso – BA, para solicitar informações referente ao núcleo familiar. O CREAS informou que o referido núcleo anteriormente não era acompanhado pelos órgãos da assistência.

No dia 26, contato com o Conselho Tutelar de Capim Grosso para solicitar informações sobre o endereço do núcleo familiar.

No dia 26, contato com a coordenadora do CAPS para solicitar informações referente a genitora da criança.

No dia 26, contato com a coordenadora da Casa de Passagem para solicitar uma sala para que fosse possível realizar o atendimento com a genitora da criança.

No dia 27, contato com o agente de saúde do PSF para encaminhar o cartão de vacinação da criança. O mesmo informou que todas as vacinas da criança estão em dia.

I.B.G

No dia 24, contato com o Studio de Fotos do Mauricio Motoda para agendar que a acolhida pudesse tirar fotos de final de ano.

J.P.S.S

No dia 16, 17 e 19 contato com o CRAS da cidade de Rincão - SP para dialogar referente ao transporte da irmã do acolhido para que ela possa visita-lo.

K.R.C.C

No dia 03, ligação na escola Zezinho Portugal para confirmar sobre as férias da adolescente.

Atividade: Participação da família na vida da criança ou adolescente
Objetivo: Promover a participação da família de origem ou extensa nas atividades da criança ou adolescente
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Todos os casos desde que não haja impedimento judicial
Carga horária: Depende do caso
Nº de ações: 16 ações.
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço, coordenador institucional
Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: O envolvimento das famílias dos acolhidos em seu cotidiano ocorre frequentemente, sendo propiciado pela equipe a presença destes em momento importantes da trajetória dos acolhidos, como premiações e formaturas, além da comemoração das festas de final de ano. O resultado é avaliado como positivo, já que o fortalecimento dos vínculos e estreitamento dos laços é um dos caminhos para a superação das violações sofridas e possível reintegração familiar.

G.M.S.: Irmã da criança I.C.C. compareceu na escola Vera Lúcia Vitali para prestigia-la na premiação de aluno destaque.

Criança realizou visitas estendidas com pernoite na casa dos familiares maternos.

J.P.S: Adolescente recebeu visitas regulares do irmão aos finais de semana. Irmão almoçou no Natal o adolescente.

M.I.C.D.:

Criança participou de visitas estendidas com pernoite na casa dos familiares paternos.

A.L.S.: Genitora e irmã da criança compareceram na formatura do 5º ano da criança para prestigia-la.

A.L.S e M.C.S

A genitora participa semanalmente das visitas estendidas com as acolhidas.

E.S.O.G

O genitor participou das visitas estendidas semanais e posteriormente foi realizado a primeira visita estendida com pernoite entre o genitor e o adolescente, devido as festividades do fim do ano, o adolescente foi do dia 24 ao dia 26 e depois do dia 31 ao dia 02 para a residência do genitor.

Genitor acompanhou o adolescente na realização de um exame na Santa Casa.

N.S.O.G.:

Realizou breve visita monitorada pelas técnicas com o genitor após sua solicitação.

A adolescente realizou visita estendida na residência da tia materna com pernoite devido as festividades do fim do ano, foi no dia 23 e retornou no dia 26.

K.R.C.C

O genitor compareceu na colação de grau do 9º ano da adolescente.

Foram realizadas as visitas estendidas e posteriormente no mês de dezembro foi realizado a primeira visita estendida com pernoite, a adolescente foi para a residência do genitor no dia 18/12 para passar as festividades do final do ano e retornou no início de janeiro.

S.A.T

A adolescente realiza visitas estendidas semanais com a genitora. Foi realizado a primeira visita estendida com pernoite devido as festividades do final do ano, a adolescente foi para a residência da genitora no dia 31/12 e retornou dia 01/01.

Adolescente recebe visitas regulares do amigo aos finais de semana.

E.C.C

Após a revogação da medida protetiva a genitora passou a visitar regularmente e semanalmente a criança no SAICA, as visitas estão sendo monitoradas.

A criança realiza visitas online semanalmente com a avó e a tia materna.

Atividade: Preparação da criança e do adolescente para o desligamento
Objetivo: Realizar preparação para desligamento da criança ou adolescente do acolhimento. Para adolescentes os desligamentos deverão iniciar com 18 meses de antecedência
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Casos em situação de desligamento
Carga horária: Contínuo

Nº de ações: 06
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Os projetos talento na cozinha e minha cidade cumprem esse fim ao preparem o adolescente para o desligamento desenvolvendo habilidades motoras e psicossociais para o convívio fora do acolhimento, sendo avaliada como positiva.

Atividade: Articulação da rede para elaboração de planejamento e acompanhamento dos casos reintegrados
Objetivo: Encaminhar, construir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral Carga horária: -
Nº de ações: 6 ações
Executor: Psicóloga, assistente social e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: No mês de dezembro, o SAICA passou por mudanças quanto aos casos reintegrados. Dois deles que já vinham sendo acompanhados a mais de seis meses seriam encaminhados para que a rede de proteção desse sequência, a partir de reunião a ser realizada em janeiro de 2025 e introdução de dois casos que foram reintegrados no referido mês. Como resultado, temos que as ações da equipe visam um acompanhamento sistemático e próximo dos reintegrados, de forma a auxiliar a família na manutenção dos cuidados protetivos e fortalece-la em sua função.
Psicóloga: B.A.: No dia 06 as técnicas do SAICA foram prestigiar a formatura do 5º ano da criança C.G.A.S., foi possível observar aspectos positivos da relação da criança com a genitora, bem como a presença da genitora na comemoração. No dia 10 atendimento com a genitora para verificar como estava sua rotina e sua relação com os filhos, avaliou de forma positiva e apresentou como dificultador apenas a questão financeira e a falta de rede de apoio, aspectos que em contato com técnica do CRAS estão sendo trabalhados nos grupos realizados por eles. No dia 11 foi realizado um novo atendimento com a genitora que se queixou pelo fato de após a prisão do genitor de seus outros dois filhos, estar sem nenhum amparo ou suporte por parte da família paterna, tendo em vista ser uma questão jurídica, solicitei sua autorização para entrar em contato na OAB explicando superficialmente o caso e solicitar informações se eles poderiam auxilia-la e orienta-la nesta situação, após sua autorização e contato com advogada da OAB foi cedido o contato de uma advogada pra que a genitora B.A. pudesse entrar em contato e ter o respaldo jurídico necessário.

No dia 18 recebemos um relatório do CAPS informando sobre a frequência dos atendimentos da criança no CAPS, foi constatado que ele faltou em sua última consulta psiquiátrica, dessa forma foi realizado contato com a genitora para verificar o motivo da ausência e orientação para que ela reagendasse o quanto antes o retorno, assim como quando ocorresse imprevistos justificasse sua ausência.

Assistente Social (Larissa):

M.V.S.F

No dia 11, contato com a assistente social do CREAS referente aos atendimentos e acompanhamentos dos genitores da adolescente.

C.C.F

No dia 11, contato com o genitor da adolescente M.V.S.F. O mesmo informou que a adolescente já estava de férias e que estava conseguindo conciliar os cuidados com a mesma.

Atividade: Elaboração dos relatórios trimestrais, encaminhamento e discussão com autoridade Judiciária e Ministério Público, sobre a situação de cada caso

Objetivo: Demonstrar ao poder judiciário e ao ministério público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Trimestral

Carga horária: -

Nº de ações: Todos os casos em acolhimento

Executor: Psicóloga, assistente social, coordenadora de serviço e coordenador institucional

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Em dezembro foram encaminhados relatórios para a ciência e acompanhamento do poder judiciário, bem como feitos atendimentos pela promotora acerca de boletins de ocorrência realizados contra as adolescentes posteriormente. Essa proximidade auxilia na execução das funções e fortalece a equipe. Tendo sido os resultados positivos.

Relatório informativo acerca do núcleo familiar do tio materno dos adolescentes E.S.O.G. e N.S.O.G.

Relatório informativo de acompanhamento da criança E.C.C. bem como sugestão de quebra da medida protetiva existente entre a criança e a genitora.

Relatório informativo de acompanhamento das crianças M.I.C.D. e G.M.S. bem como sugestão de reintegração familiar à família extensa.

Contato com promotora no dia 02 para solicitar orientação e discutir o caso das adolescentes K.R.C. e S.A.T, foi agendado atendimento para ambas na promotoria conforme decidido em audiência concentrada.

Reunião de rede realizada no dia 10, convocada pela promotora, participando o serviço de acolhimento e demais atores da rede, cujo objetivo é discutir os casos mais graves e receber a devida orientação da promotoria.

Atividade: Confraternizações e atividades recreativas

Objetivo: Possibilitar socialização e lazer aos atendidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Comemoração de aniversários; e no mínimo outras duas confraternizações durante a parceria
Carga horária: -
Nº de ações:
Avaliação da atividade/Resultados: Durante o mês de dezembro os acolhidos foram ao parque maracá junto aos educadores, bem como outras atividades de lazer dentro do acolhimento, como brincadeiras com água, uno, etc. O Natal e o Ano Novo foram comemorados junto com as educadoras para aqueles que ficaram no acolhimento.
Executor: Coordenador de serviços e educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados:
Atividade: Atividades culturais e sociais
Objetivo: Promover o acesso a atividades de lazer e socialização
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal
Carga horária: -
Nº de ações:
Executor: Educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Os mesmos da atividade anterior com a mesma avaliação.

Atividade: Grupos com as crianças e adolescentes
Objetivo: Preparar para a vida autônoma e independente
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal
Carga horária: 2 horas
Público alvo: Crianças e adolescente acolhidos
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos são feitos por meio dos projetos de convivência, principalmente nos momentos do projeto minha identidade.

Atividade: Orientação in loco aos educadores
Objetivo: Acompanhar a equipe de educadores
Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Planejamento – Mensal/Orientação - Diariamente Carga horária: Contínuo Público alvo: Educadoras
Executor: Coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Esta atividade é executada de forma ininterrupta, visto que a coordenação proporciona momentos de escuta e local de fala fora dos momentos de reunião quinzenal, tendo o WhatsApp como principal ferramenta de comunicação, tanto para avisos e recados como para emergências, sejam em saúde ou episódios de violência. O resultado é uma comunicação constante e assertiva na resolução de problemas, principalmente no turno da noite em que não ficam técnicas no acolhimento. Coordenadora de serviços: A coordenação realiza diversos direcionamentos as educadoras, de forma escrita e oral. No mês de dezembro, também foram feitos atendimentos individuais conforme necessidade. Assistente Social (Tanise): E.S.O.G. No dia 02 a educadora C.G. foi orientada como colher as fezes do adolescente, pois trouxe que as outras educadoras do turno noturno haviam colhido errado. S.A.T. No dia 02 a educadora I. trouxe que a adolescente estava conversando com um rapaz (de Portugal) através de mensagens pela rede social. Segundo a adolescente este rapaz era namorado dela antes dele ir viajar. No dia 06 a educadora I. trouxe que a adolescente estava se queixando de dores, e solicitou que a levasse ao Pronto Atendimento. Logo a educadora chamou a ambulância e a levaram ao PS. Após atendimento a adolescente recusou a medicação, mas a educadora solicitou que dessem a medicação, pois era uma prescrição médica. A.L.S. No dia 05 educador R. orientado a acompanhar a criança até a escola, pois o ônibus não havia passado no horário. M.C.S. No dia 09 educadora Crismara trouxe que o óculo da adolescente não tem mais conserto, e que teremos que organizar um novo. No dia 11 educadora crismara ligou informando que a consulta da adolescente havia atrasado e que iriam atrasar também na apresentação na APAE. No dia 11 educadora Ingrid entrou em contato para saber se precisaria acordar a adolescente para ir a APAE, orientada que poderia acordá-la, pois a aula iria até o dia 19/12. No dia 12 educadora Ingrid trouxe que a adolescente não estava dormindo a noite. S.A.T No dia 11 educadora Gabriele orientada a ir no banco com a adolescente para receber seu benefício Pé de meia. N.S.O.G. No dia 12 a educadora Crismara trouxe que a adolescente terá uma entrevista de emprego no dia 13/12. Psicóloga:

Orientação para educadoras a respeito das alterações medicamentosas psiquiátricas da adolescente S.A.T., assim como informado sobre o agendamento da consulta da adolescente M.C.S.

Orientação para educadora ligar na escola Enoch e verificar datas das provas de recuperação da adolescente S.A.T. e orientação para solicitar a transferência da criança E.C.C. de PSF, agendando consulta com pediatra e avaliação odontológica.

Orientação para educadora dar seguimento na realização dos documentos pessoais da criança E.C.C.

Organização e orientação para todos educadores sobre onde e com quem cada acolhido passaria as festividades do Natal.

Orientação para os educadores organizarem os pertences das crianças G.M.S. e M.I.C.D. após sair a reintegração provisória.

Atividade: Acompanhamento nutricional
Objetivo: Acompanhar o consumo, armazenamento, preparação, quantidade e conservação dos alimentos. Acompanhamento das crianças e adolescentes. Orientação a cozinheira. Elaboração do cardápio.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: 20 horas semanais
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Nutricionista
Avaliação da atividade/Resultados: As ações realizadas no mês visaram promover a saúde e bem-estar dos acolhidos, além de reforçar práticas alimentares saudáveis e organização operacional da cozinha e refeitório. Atendimentos e orientações Orientações diárias com os acolhidos Acolhida M.C.S. (12 anos): Continua a orientação e mudanças no cardápio específico para a adolescente diagnosticada com esteatose hepática. Ainda muito resistente, mas temos controlado sua alimentação. Acompanhamento de J.P.S. Continua também o acompanhamento nutricional devido ao quadro de obesidade. Acompanhamento de N.S.O.G.: Continua também o acompanhamento nutricional devido ao quadro de sobrepeso e de refluxo. Foi acolhida a criança E.C.C de 08 anos, com hábitos alimentares muito falhos, quase não comia o que se oferecia. Foi feita anamnese, e detectado que vem de outra região do país, da região nordeste, com hábitos diferentes. Durante esse mês foi oferecido a ela alimentação parecida com a que está acostumada e também introduzido novos sabores, no qual ela se adaptou com muita facilidade e está se alimentando muito bem. Dos projetos em andamento: Talento na Cozinha. Os acolhidos com supervisão das educadoras fizeram em 08/12 lasanha e pavê de sobremesa, em 14/12 – bolo de cenoura e em 21/12 – gelatina colorida.
Atividades Gerais

Recebemos doações de panetones, onde foram servidos durante o mês para os acolhidos. Recebemos doação da NEW IRRIGAÇÃO de várias cestas natalinas, contendo chocolates, biscoitos, doces, panetones e outros gêneros alimentícios para as comemorações de final de ano. Fizemos almoço e jantar especial de Natal, onde foram feitas comida que os acolhidos escolheram, tais como estrogonofe, carne assada e outros, além de sobremesas de suas preferências. Elaboração de cotações e pedidos. Organização e controle do estoque, incluindo orientação sobre higienização e uso adequado da cozinha e do refeitório. Planilhas de custos e controle de entrega de alimentos

Atividade: Aquisição de transporte
Objetivo: Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: 40 horas semanais Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Prestação de Serviços
Avaliação da atividade/Resultados: O acolhimento contrata os serviços de um motorista que disponibiliza o transporte sempre que necessário. Como dezembro é um mês de férias, as atividades de transporte se reduzem a saídas para lazer, atividade culturais bem como consultas de rotina e manutenção de saúde. Esta atividade, assim como nos relatórios anteriores, é avaliada como positiva e executada de forma satisfatória, visto que os motoristas já estão acostumados à rotina do acolhimento e possuem vínculo com acolhidos e demais membros da equipe, o que facilita a execução do serviço.

Atividade: Elaboração PPP
Objetivo: Construir a proposta coletivamente junto aos acolhidos, famílias, trabalhadores e rede sobre a oferta do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: - Público alvo: Todos os atores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Todos os atores
Avaliação da atividade/Resultados: O Plano Político Pedagógico encontra-se parcialmente finalizado. Em sua construção foi acordado que seria necessário a participação da família dos acolhidos na socialização das regras e demais combinados existentes no acolhimento, bem como seu modo de funcionamento. Deste modo, após o recebimento do documento atualizado, em reunião de equipe foi acordada uma data em Janeiro de 2025 para realização de uma assembleia familiar para discussão dos temas supracitados. A expectativa é de finalização do plano em fevereiro de 2025.
Atividade: Monitoramento e avaliação

Objetivo: Acompanhamento da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: - Nº de ações: 01
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: DADIS, Acolhimento Institucional
Avaliação da atividade/Resultados: No mês de dezembro houve visita de monitoramento e avaliação por parte da comissão de avaliação da parceria a respeito das atividades desenvolvidas no terceiro trimestre.

Atividade: Discussão de casos
Objetivo: Discussão de casos com os educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Semanal Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Coordenadora de Serviço: As reuniões com as educadoras ocorrem de forma quinzenal as sextas feiras às 07h30, com duração máxima de 2 horas. Nestes encontros, são discutidos os casos dos acolhidos, os acontecimentos dentro da Casa e demais pautas e orientações necessárias. No referido mês, as reuniões foram realizadas nos dias 06/12 - tendo como pautas a ida de uma acolhida ao pronto socorro, o comportamento manipulador de algumas acolhidas, a atualização do google agenda bem como quais portas serão abertas ou fechadas. O resultado é avaliado como positivo visto que estes momentos são essenciais para lugar de fala e escuta das profissionais. Psicóloga e Assistente Social (Tanise e Larissa): Foi realizado no dia 12 reunião com os educadores do turno para discussão de casos de todos os acolhidos, sendo refletido sobre seus comportamentos, rotina e se apresentaram mudanças significativas no humor e comportamento. Neste mês em especial as reuniões não aconteceram semanalmente conforme programado devido as férias escolares dos acolhidos e a intensa demanda apresentada no serviço, dessa forma as orientações e discussões de casos dos acolhidos eram realizadas de forma pontual conforme a necessidade.

Atividade: Acompanhamento dos casos reintegrados
Objetivo: Discussão de casos, reuniões para acompanhamento e entendimento profissional.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Famílias de origem, extensa ou de apoio
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados: Até o mês de dezembro existiam apenas dois casos reintegrados. No referido mes, duas acolhidas foram reintegradas e passaram a ser acompanhadas pelo acolhimento.
Atividade: Planejamento e reunião técnica
Objetivo: Acompanhamento e avaliação da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores

Avaliação da atividade/Resultados:

Enquanto avaliação da atividade temos que as reuniões na Casa Lar acontecem de forma periódica, seguindo um calendário de encontros divulgado tanto entre as técnicas quanto entre as educadoras pela coordenação no grupo de whatsapp e colocado na agenda google do acolhimento para evitar esquecimentos e agregar a participação de todos. Com isto, temos como resultado conversas constantes entre as equipes e uma troca de informação rápida e fluída, que facilita a resolução de conflitos e problemas.

Coordenadora de serviços:

As reuniões entre equipe técnica são realizadas às segundas feiras a partir das 08h. No referido mês, foram realizadas nos dias 02, 09 e 16 - com temas como o Mural das Conquistas, comportamentos agressivos de alguns acolhidos, casos reintegrados, algumas crises de uma acolhida bem como redefinição dos horários das refeições devido a férias.

Além de uma reunião extraordinária de assuntos emergentes realizados no dia 18.

Atividade: Calendário de reuniões
Objetivo: Articular com a rede de serviços reuniões para fortalecimento do atendimento as crianças e adolescentes em situação de violência doméstica
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal
Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados: No mês de dezembro, foi promovida uma reunião entre a APAE e Acolhimento no dia 03/12/2024 - terça-feira, a fim de discutir o caso da acolhida M.C.S e sua suspensão da primeira instituição devido a episódios de agressão. A reunião contou com a presença de ambas equipes técnicas. Avaliamos a ação como positiva e essencial para o desenvolvimento psicossocial da adolescente, visto que a troca entre as instituições favorece a harmonia das ações. No dia 06/12/2024 - sexta-feira – foi promovido um rápido encontro entre duas conselheiras tutelares e a equipe técnica (assistente social e coordenadora) do acolhimento, para maiores esclarecimentos sobre o acolhimento emergencial da criança E.C.C bem como documentações e pertences pessoais da infante. Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro foi realizada reunião intersetorial entre técnicas do CAM, Casa Lar e E.E Zezinho Portugal para discussão da rotina educacional/escolar bem como desenvolvimento e planejamento de 2025 dos acolhidos que frequentam a última, sendo eles M.C.S., N.S.O.G., K.R.C.C., J.P.S.S e A.L.S que irá para esta unidade escolar no próximo ano. Os acolhidos que frequentam a APAE (M.C.S. J.P.S.S e A.L.S) possuem maior dificuldade de acompanhamento das atividades educacionais, tendo sido combinado que o PEI – Plano Educacional Individualizado – seria disponibilizado para o acolhimento. As outras acolhidas apresentam desenvolvimento escolar satisfatório e esperado para seu nível de desenvolvimento. Por fim, foi acordado que a escola seria mais uma parceira na lida com a situação da acolhida M.C.S e seus episódios de violência. Ainda, em 10/12/2024 - terça-feira- foi realizada na APAE a reunião intersetorial entre a rede de proteção municipal, contando com a presença da promotora e da procuradora do município. O principal caso discutido foi das acolhidas M.C.S e A.L.S bem como sua genitora A.M.S.

Em 13/12/2024, sexta feira, no Conselho Tutelar de Guaíra foi realizada a reunião de matriciamento em saúde mental pelos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Marcos Ferreira – presentes a coordenadora do acolhimento, equipe técnica do CREAS e conselheiros tutelares. Ao todo foram discutidos 5 casos, sendo 3 que estão em acolhimento (duas adolescentes e uma criança), E.C.C; K.R.C.C; e S.A.T.

Atividade: Grupo terapêutico

Objetivo: Possibilitar acolhida e escuta ao educador

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Semanal

Carga horária: 1 hora

Público alvo: Educadores

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Saúde Mental - CAPS e educadores

Avaliação da atividade/Resultados: A grupoterapia no mês de dezembro foi executada parcialmente devido a férias da psicóloga. A atividade continua a ser avaliada como positiva, pois entende-se que o cuidado com a saúde mental das trabalhadoras é essencial para uma execução do serviço de forma satisfatória, entendendo-se o caráter de alta complexidade do dispositivo.

Atividade: Grupo terapêutico para as crianças e adolescentes

Objetivo: Garantir atendimento em grupo terapêutico para crianças e adolescentes

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Semanal

Carga horária: 1 hora

Público alvo: Crianças e adolescentes

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Saúde Mental – CAPS e educadores

Avaliação da atividade/Resultados: Os acolhidos participaram da terapia ocupacional no CAPS as sextas feiras e alguns fazem psicoterapia.

Atividade: Acompanhamento Saúde Mental

Objetivo: Garantir o atendimento individual por meio de psiquiatra e psicólogo

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Psiquiatra mensal/Psicólogo semanal

Carga horária: 40 minutos a 1 hora

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Saúde Mental – CAPS e educadoras

Avaliação da atividade/Resultados:

Repetido do quadro anterior, se tratando da mesma atividade.

Atividade: Animal de estimação
Objetivo: Promover relação de cuidado e responsabilidade
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Diário
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento e educadoras
Avaliação da atividade/Resultados: Esta meta não é executada devido ao acolhimento não ter animal de estimação, conforme já relatado em relatórios anteriores, impossibilitando uma avaliação e resultados da atividade.
Atividade: Espiritualidade
Objetivo: Promover o acesso dos acolhidos a escolha espiritual
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Conforme o interesse
Público Alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento
Avaliação da atividade/Resultados: No tocante a espiritualidade, duas acolhidas têm ido regularmente a missa aos domingos com a mãe. Uma outra acolhida tem frequentado cultos evangélicos junto ao namorado e a sogra periodicamente. Os demais acolhidos são livres para expressar sua fé e frequentar as denominações de seu interesse. O único acontecimento fora da normalidade dentro do mês, foi o interesse de uma igreja evangélica em realizar atividades de evangelização dentro do serviço de acolhimento. Entendendo que as orientações técnicas do serviço de acolhimento prezam pela liberdade religiosa, foi entendido entre coordenação e interventora que permitir este tipo de atividade de forma interna abre brecha para que haja algum tipo de preconceito ou discriminação já que os acolhidos podem ter outras crenças que não há em um deus, por exemplo, ferindo, portanto, o próprio princípio destacado.

Atividade: Atividade externa
Objetivo: Promover o acesso a lanchonete, restaurante e sorveteria
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Mensal
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Comércio local
Descrição das atividades: Em dezembro, um acolhido foi ao natal na praça, tendo tido acesso

ao comércio local. Ainda, neste mês dois deles foram levados para escolher roupas para sua formatura escolar, fortalecendo seus vínculos em comunidade.

Atividade: Apadrinhamento afetivo

Objetivo: Promover o apadrinhamento afetivo dos acolhidos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Diário

Carga horária: Diário

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Município

Avaliação da atividade/Resultados: O apadrinhamento afetivo não é executado pelo município. O programa de apadrinhamento institucional financeiro desenhado pela coordenadora de serviços do Acolhimento começou a funcionar no mês de dezembro. Enquanto resultado, observou-se uma incipiente quantidade de padrinhos e madrinhas sendo necessário a maior e melhor divulgação do programa.

Atividade: Atividades socioeducativas

Objetivo: Estimular habilidades, regras e participação no contexto da Casa Lar

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Contínuo

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Equipe técnica e educadores

Avaliação da atividade/Resultados:

O mês de dezembro foi o primeiro mês em que o mural das conquistas foi colocado em prática de maneira efetiva e eficiente. Este mural é o quadro de regras da Casa Lar, que foi construído com auxílio dos acolhidos, delimitando o que pode ou não ser feito dentro da casa. Houve uma atualização também no referido mês para adequação entre os turnos dos educadores. O preenchimento do mural é feito pelo educador junto a criança/adolescente e avalia aspectos comportamentais e organizacionais no cotidiano. O resultado é parcialmente positivo, haja vista que como é um novo instrumento ainda existem dificuldades de inseri-lo na rotina de trabalho e suas melhorias serão feitas conforme forem avançando o tempo, entendendo o que vem funcionando ou não.

7. METAS – RESULTADOS/BENEFÍCIO SOCIAL

Meta Quantitativa e Qualitativa	Resultados	Periodicidade
Reintegração em 100% dos casos em que existia a possibilidade	2 crianças foram reintegradas a famílias extensas.	Trimestral
Identificação e busca ativa de no mínimo 60% das famílias extensas.	Alcançado tendo também sido descoberto o pai biológico de uma das acolhidas.	Trimestral
Inclusão de 100% dos adolescentes em cursos de qualificação profissional.	Todos os adolescentes finalizaram seus cursos profissionalizantes.	Trimestral
Inclusão de mínimo 10% dos adolescentes no mercado de trabalho.	2 adolescentes foram inseridos no mercado de trabalho.	Trimestral
Preparação de 100% dos adolescentes para autonomia após desligamento do serviço.	Alcançado.	Trimestral
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária no mínimo 80% dos casos atendidos.	Todos os acolhidos em que não exista determinação judicial convivem com suas famílias de origem e/ou extensas por meio de visitas monitoradas e/ou estendidas.	Trimestral
Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias em 85% dos casos	Executado com todas as famílias, principalmente com cuidados individuais	Trimestral

Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos em 60% dos casos		Trimestral								
Acessos aos direitos (serviços, benefícios e programas) em pelo menos 90% dos casos.	Todas as famílias que precisam deste apoio socioassistencial são encaminhadas para atendimento.	Trimestral								
Percentual mínimo de frequência das famílias no serviço: 70%.	Toda as famílias tem comparecido ao acolhimento com afinco, por meio virtuais ou presenciais.	Mensal								
Percentual de usuários com Plano Individual e/ou Familiar de atendimento:	Alcançado. Todos os acolhidos possuem PIA.	Trimestral								
<table><tr><td>1º trimestre</td><td>2º trimestre</td><td>3º trimestre</td><td>4º trimestre</td></tr><tr><td>80%</td><td>85%</td><td>90%</td><td>100%</td></tr></table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	80%	85%	90%	100%		
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre							
80%	85%	90%	100%							
Percentual de famílias inscritas no Cadastro Único:	Meta alcançada.	Trimestral								
<table><tr><td>1º trimestre</td><td>2º trimestre</td><td>3º trimestre</td><td>4º trimestre</td></tr><tr><td>50%</td><td>70%</td><td>90%</td><td>100%</td></tr></table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	50%	70%	90%	100%		
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre							
50%	70%	90%	100%							
Percentual de usuários com deficiência intelectual inseridos no mercado de trabalho:	O adolescente que possui deficiência intelectual foi inserido no mercado de trabalho.	Trimestral								
<table><tr><td>1º trimestre</td><td>2º trimestre</td><td>3º trimestre</td><td>4º trimestre</td></tr><tr><td>1%</td><td>3%</td><td>5%</td><td>7%</td></tr></table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1%	3%	5%	7%		
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre							
1%	3%	5%	7%							
Percentual média de participação por famílias e/ou cuidadores nas atividades propostas:	Alcançado 100%	Trimestral								
<table><tr><td>1º trimestre</td><td>2º trimestre</td><td>3º trimestre</td><td>4º trimestre</td></tr><tr><td>30%</td><td>40%</td><td>50%</td><td>60%</td></tr></table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	30%	40%	50%	60%		
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre							
30%	40%	50%	60%							

9. ATIVIDADE ESPECÍFICAS DOS EDUCADORES/CUIDADORES

Atividades	Objetivo da Atividade	Carga horária
▪ Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares.	Contamos com o trabalho da pasta da Educação – CAM, que por meio da Coordenadora Pedagógica e sua equipe realizam apoio na execução das tarefas escolares e atividades de reforço.	Ininterrupta
▪ Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs.	Realizado constantemente entre as educadoras que ensinam, auxiliam e orientam sobre a organização dos quartos e cozinha pós refeições.	
▪ Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs.	Realizado constantemente entre as educadoras e equipe técnica que realizam as orientações necessárias.	
▪ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade.	Realizado pelas educadoras e também pela equipe técnica a partir do diálogo e da escuta.	
▪ Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente.	Realizado constantemente.	
▪ Rotinas com animal de estimação.	-	
▪ Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas.	As atividades pedagógicas são realizadas pelas profissionais do CAM, as socioeducativas são realizadas pelas educadoras.	
▪ Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e	Quando necessário um profissional técnico acompanha nos serviços. Quando identificamos que não há a necessidade a educadora do	

pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento.	turno realiza o acompanhamento.	
▪ Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);	É realizado com os acolhidos as orientações para que possam executar.	
▪ Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;	É realizado, montamos um grupo para que os participantes possam enviar as fotos. Possuímos o grupo também da Casa Lar, no qual, as educadoras ou equipe técnica também envia os registros fotográficos.	
▪ Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.	Quando o desligamento é feito por ter alcançado a maioridade realizamos toda a preparação e apoio para esse momento. Quando o desligamento é realizado por ordem judicial, geralmente não temos tempo hábil para realizar mais ações, porém realizamos as devidas orientações tanto quanto para a criança/adolescente e para os familiares. O desligamento nessas situações é realizado pela equipe técnica ou coordenadora técnica do SAICA	

10. Atividades envolvendo a Equipe

As atividades envolvendo a equipe como capacitações e reuniões foram citadas ao longo do relatório, de maneira a se tornar redundante repeti-las.

10.1. Outras atividades Equipe Técnica.

Coordenadora Técnica:
Enviado a DADIS os relatórios dos casos acolhidos e relatório dos casos reintegrados para cumprimento do TAC.

11. Funções e atividades executadas:	
Motorista	O motorista executou suas funções - transporte de ida e volta dos acolhidos a passeios, consultas, etc. - ao longo de todo mês de dezembro de forma satisfatória. Além disso, também buscou uma das acolhidas na casa da tia em São Joaquim da Barra –SP.
Recepção	A recepcionista executou suas funções de forma satisfatória ao longo do mês de dezembro, além de auxiliar também o administrativo com o recebimento de produtos e realização de cotações, bem como demais organizações necessárias.
Administrativo	O serviço administrativo conta com duas funcionárias para execução das cotações mensais, recursos humanos e prestação de contas, todas tarefas realizadas em dezembro.
Serviços Gerais	As funcionárias dos serviços gerais executaram suas tarefas, como limpeza dos quartos, das salas técnicas e administrativas e demais áreas/cômodos do acolhimento com excelência. Ainda, são responsáveis pela lavanderia e passagem de roupas. O acolhimento conta com duas funcionárias para execução destas funções. Devido ao apostilamento, foi possível comprar duas máquinas de secar roupas para facilitar o trabalho, e também uma máquina de lavar o chão.
Cozinheira	As cozinheiras executaram suas funções com excelência, sendo: preparo e armazenamento dos alimentos, recebimento dos produtos, e demais funções relativas à cozinha. Sempre com apoio, supervisão e orientação da nutricionista do acolhimento. No mês de dezembro, fizeram a produção da ceia de natal e ano novo, além de auxiliarem no projeto talento na cozinha.
Educadores/Educadora Folguista	As educadoras do acolhimento executaram suas funções ao longo do mês de dezembro de forma satisfatória, sendo: acompanhamento na rotina das crianças e adolescentes, presença em eventos sociais e demais passeios com acolhidos/os, bem como contato com a escola, serviços de saúde e outros. Ainda, são responsáveis pelo cuidado intermitente auxiliando nas refeições, organização dos quartos e resolução dos conflitos.
Assistente social	As assistentes sociais trabalham em conjunto com a psicologia para evitar revitimização e ruptura do ciclo da violência. Também realizam atendimentos individuais, orientações grupais e organização e planejamento da vivência do acolhimento. A assistente social Tanise esteve fora durante duas semanas cobrindo férias.
Psicólogo	Atendimentos individuais, orientações coletivas, bem como visitas domiciliares, planejamento e rotina das crianças e adolescentes, realizando ações de acolhimento quando necessário, trabalhando em conjunto com o serviço social para fortalecimento dos vínculos familiares e possíveis reintegrações. A psicóloga entrou de férias no final do mês de dezembro.
Nutricionista	Organização, planejamento e estruturação da rotina alimentar do acolhimento, bem como do cardápio e das cotações para alimentação. Além de articular as ações, como o projeto talento na cozinha, com as cozinheiras, que estão sob sua responsabilidade.
Coordenadora de Serviços	Responsável pela organização da rotina do acolhimento como um todo, sendo agenda dos acolhidos, agenda da equipe técnica, realiza pedidos de cotação, além da escrita e envio de documentos.

Coordenadora Institucional	Responsável pela execução e organização das questões institucionais administrativas da Casa, como organização de cotações, contato com prestadores de serviço para manutenção predial, etc. Participando das atividades de grupo de estudos, reuniões de PIA quando necessário, mas principalmente sendo a ponte entre o administrativo/rh e execução plena do trabalho.
Interventor	Interlocutor entre o Poder Público Municipal e a OSC.

11.1 – Equipe Executora do Serviço

NOME	CARGOS	ENTRADA	SAIDA
Crismara Rodrigues de Sousa Caetano	Educadora 1	7:00 h	19:00 h
Gabrielle Consuello Rodrigues Ferreira	Educadora 2	7:00 h	19:00 h
Sirlei de Souza Martins	Educadora 3	07h00	19h00
Laís Angelino de Oliveira	Educadora 4	7:00 h	19:00 h
Cristiane Giranda Piloto	Educadora 5	7:00 h	19:00 h
Ingridi Elaine de Campos de Sousa	Educadora 6	19:00 h	7:00 h
Estéfani de Oliveira Silva	Educadora 7	19h00	07h00
Larissa Benedito Melo	Educadora 8	19:00 h	7:00 h
Ana Paula Caroline Ramos Conceição	Educadora 9	10h00	22h00
Rafael Nicodemos Garcia	Educador 10	19:00	7:00 h
Cristiane Batista da Piedade	Educadora 11	07h00	19h00
Líria Rodrigues Sousa da Silva	Educadora 12	19h00	07h00
Emanuela Souza Oliveira	Educadora 13 (ferista)	07h00	19h00
Katianny Maria Ferreira Lopes	Administrativo (20 h)	8:00 h	17:00h
Lidiane Bernardino da Silva	Cozinheira (12 x 36)	08:00 h	20:00 h
Sidneia de Oliveira Silva	Cozinheira (12 x 36)	8:00 h	20:00 h
Simone Gomes dos Santos	Serviços Gerais Segunda a Sexta Sábado	7:00 7:00	15:00 12:00

Thais Fernandes de Oliveira	Serviços Gerais	7:00	16:00
Bianca da Silva Arcoverde	Recepcionista (20 h)	08:00	17:00 h
Jivago Osório	Motorista	Conforme necessidade	
Taynara Aparecida Pereira	Psicóloga	30 h semanais	
Tanise Nogueira Augusto	Assistente Social (Equipe Intervenção)	30 h semanais	
Larissa Rocha Lopes de Freitas	Assistente Social	30 h semanais	
Bruna Tostes Alves	Coordenadora de serviços	40h semanais	
Cinira Regina da Silva Penasforte	Nutricionista (Equipe Intervenção)	30 h semanais	
Ana Paula Lopes Floro da Silva	Coordenadora Institucional	20 h semanais	
Sandra Regina Guilherme de Barros	Interventora	30 h semanais	

Guáira, 28 de janeiro de 2025.